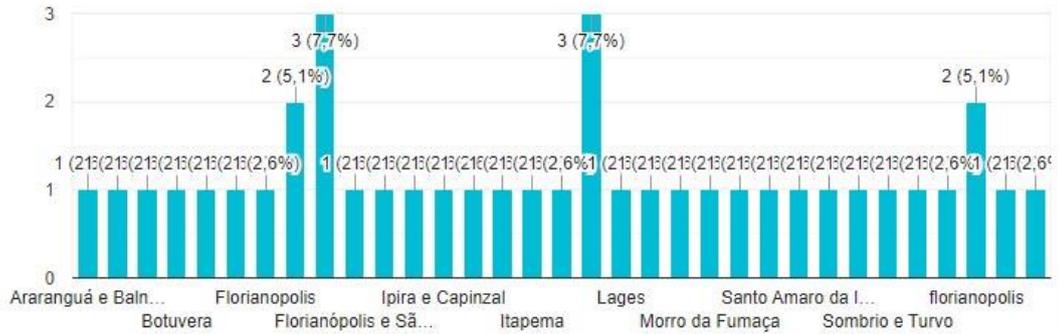


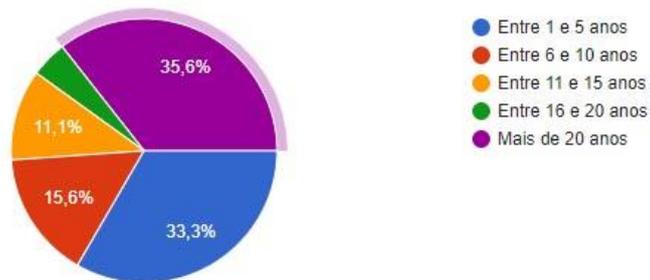
### Em qual(is) cidade (s) você trabalha?

39 respostas



### Qual seu tempo de profissão?

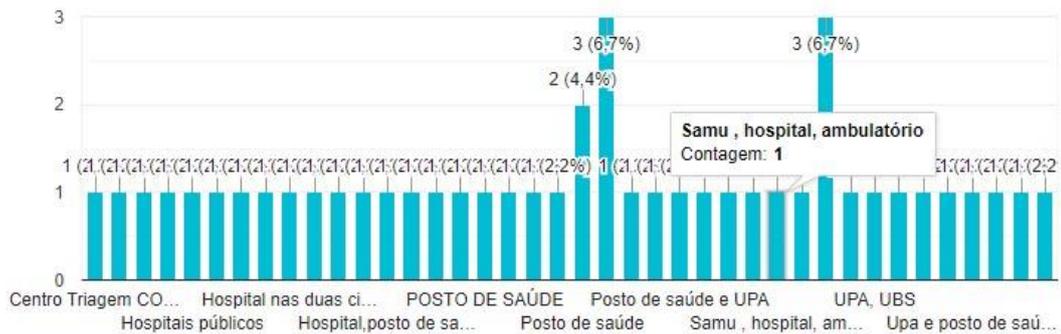
45 respostas



Em qual(is) local(is) você atua? (hospital, posto de saúde, setor público, privado, filantrópico)



45 respostas



Houve aumento na demanda de atendimentos ? Quanto? Em qual(is) local(is)?

45 respostas

Sim

SIM. MUITO.

Sim, dobro da demanda

Sim houve aumento nos dois locais, principalmente em Sombrio.

Maternidade publica 10%

Sim. Emergência respiratória (aumento superior a 100%)

sim, no PA gripe

Não

Todos

Sim.. aumento exponencial

No filantrópico e público cerca de 400%. No setor privado ainda não percebi.

Sim, principalmente no hospital

Sim, em todos eles, principalmente no PS infantil sus e na UTI pediátrica sus

Sim . 100% . No posto de saúde

Sim, mais que dobrou a procura

Sim, dobrou até triplicou

Sim! Cerca de 30% nos últimos 24 meses

Sim, aumento superior a 200% no setor de sintomáticos respiratórios (pacientes com sintomas de síndrome gripal)

Houve um aumento importante principalmente na UPA Norte de Florianópolis + 300%

No público

Sim. 5x mais pacientes

Sim hospital

Sim, todos os serviços de pronto atendimento, sem exceção

Sim, além da demanda normal, demanda de sintomáticos respiratórios, em número significativo

Sim, PA 300%

Sim. Nos 2 locais.

Muito. Mais de 100 consultas por dia em sintomas respiratórios

Um pouco.

sim. aumento sazonal em grande volume. difícil precisar quanto. principalmente no posto de saúde.

Sim. Vários casos no privado.

sim, upa

Sim. Em ambos

Sim. Mais que triplo da demanda habitual para o dia. Centro de triagem.

Sim, 50%

Sim, mais de 90% de aumento

Sim, o triplo de antes da primeira metade de dezembro 21

Sim, duplicou sobretudo no hospital

Sim, 90%, em todos os locais

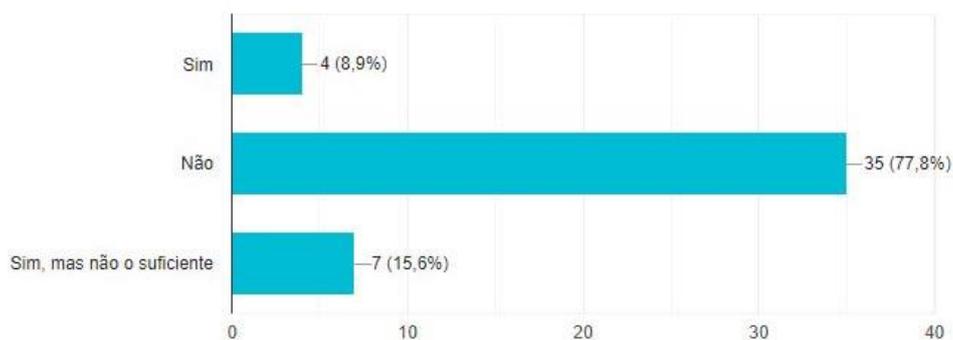
Sim, muito no posto de saúde

Sim. Posto cerca de 20% e upa mais de 100%

Sim, em todos os locais

Houve reforço de médicos?

45 respostas



Gostaria de comentar algo sobre a questão acima?

29 respostas

Não

Considero que seja algo temporario, mas nos \prontos :Socorros deveriam haver reforço de médicos

Como teve redução salarial, diminui número medicos

Profissionais do processo seletivo demitidos em Janeiro 2022, mas com previsão de exoneração em Julho de 2021. Não houve qualquer planejamento pensando em eventual recrudescimento no número de casos.

não houve planejamento, frente noticias vinham AFRICA e EUROPA

Excesso de trabalho, pouco reconhecimento, falta de profissionais, falta de infraestrutura, falta de planejamento

Aumentou a demanda tanto para médicos como para a enfermagem

Suspenderam as agendas , mas não mudaram a forma de triagem . Ou seja , além dos sintomáticos respiratórios , temos que dar conta da demanda que era de agendamentos

A prefeitura de São José deslocou profissionais que atendem demanda espontânea para o centro multiuso a fim de centralizar o atendimento e vender a ideia para população de que estavam ofertando um serviço extra, porém não aumentou o número de médicos, deixando as UBS sobrecarregadas e sobrecarregando os médicos que foram arbitrariamente deslocados

Aumento da oferta de trabalho

Vários profissionais afastados por suspeita doença, sobrecarga de trabalho!

Não são contratos pediatras a anos na UPA

Muitos atestados e pouca reposição

Geator eficiente, tanto em Maravilha, quanto em Chapecó, previsão com antecedência e preparo da equipe ANTES DA VIRADA DO ANO NOVO.  
Sobrecarga de trabalho

Já Esperado

Falta de informação da população

Salário base da ESF em Joinville mantém-se o mesmo (se não levemente menor) em 4 anos.

Estamos com falta de profissionais, uma alta demanda e não foram repostos profissionais que foram afastados

A demanda está compatível com o número de profissionais neste ano de 2022

Não tem como aumentar o atendimento.

Teve o oposto muitos médicos saíram por n aguentaria secretaria de saúde aumento da demanda, colegas de ferias e escala com buracos

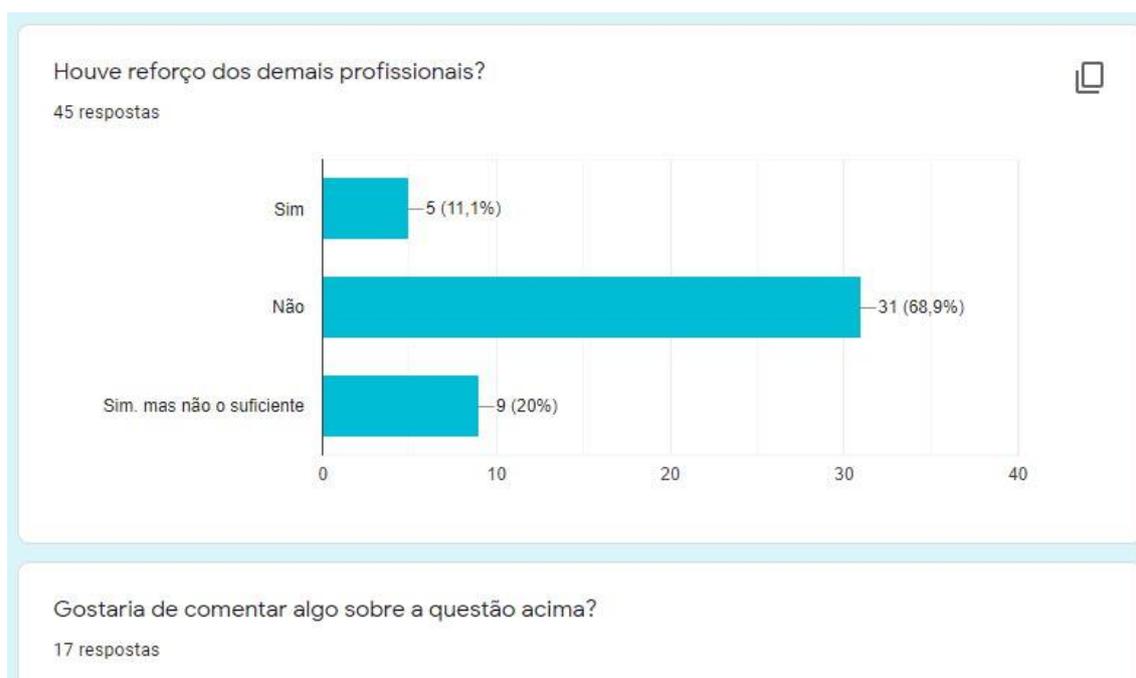
Houve redução de profissionais

Gestão inchada de profissionais que deveriam cobrir ausências dos colegas.

Há anos sem aumento salarial, sem contratações para suprir a demanda

Pouco médico, estrutura precária para atendimento e exigências incoerentes de gestores

Estão liberando fichas de atendimento até o horário de fechamento da unidade, fazendo com que no momento de fechamento ainda tenha vários pacientes em tela para atendimento. Todos os colegas estão tendo que ficar a mais no horário para poder atender a todos, porém só pagam o adicional respiratório por hora cheia (então se você fica 30 minutos a mais não ganha o adicional). Já pedimos para pararem de liberar ficha as 21h para conseguirmos atender todos até as 23h porém ninguém nos ouve.



Não

Deveria haver aumento temporario de fisioterapeutas e enfermagem

Sem planejamento antes da demissão do lá profissionais do processo seletivo (previsão de exoneração 6 meses antes do ato administrativo).

não houve planejamento, frente noticias vinham AFRICA e EUROPA

Equipes cansadas

Apenas chamaram os funcionários de férias

Enfermeiros e Técnicos de enfermagem

Vários profissionais afastados por suspeita doença, sobrecarga de trabalho!

Nao

Também já esperado

Por morar em uma cidade turística, todos sabiam que a demanda aumentaria na temporada de verão, porém não aumentaram o número de funcionários

Não

Não tem como.

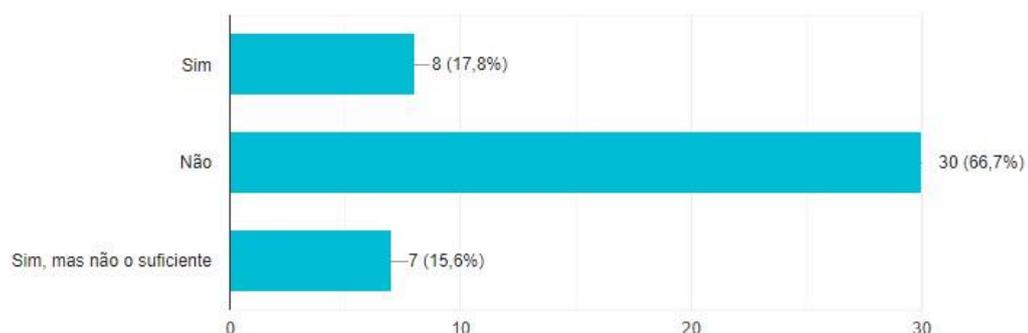
Houve redução de profissionais

O serviço aumenta e a equipe não

Tempo para realização dos testes está demorando devido à falta de profissionais. Tem apenas 1 enfermeiro para realizar mais de 100 testes. Não tem técnicos suficientes, faltando profissional para sala de medicação (um mesmo profissional cuidando da triagem e da medicação)

Houve disponibilização de novos consultórios e/ou espaços de trabalho ?

45 respostas



Gostaria de comentar algo sobre a questão acima?

15 respostas

Não

Não

ARcondicionados com demanda crescente por manutenção

Não há mais espaços de trabalho como na época da pandemia com casos graves, agora não são tão graves mas a demanda voltou

Unidade não preparada para atendimento com o devido distanciamento social recomendado pelas normas estabelecidas pelas autoridades em saúde, sobrecarga de trabalho, profissionais esgotados, novos serviços sendo ofertados sem recursos humanos para tal!

Faltam equipamentos no meu setor

Somente de equipe, estrutura pré existente na foi desligada, mantida a mesma estrutura do pico da pandemia em março e julho

Na UBS em que trabalho, não há espaço físico para separar pacientes sintomáticos resp de pacientes com outras queixas. Os testes precisam ser feitos no mesmo ambiente em que demais pacientes são triados. A SS já foi notificada, porém sem resposta.

Houve restrições de atendimentos. Passamos a atender apenas sintomas respiratórios e abandonar outras demandas.

Consultorio, ficando prejudicado.

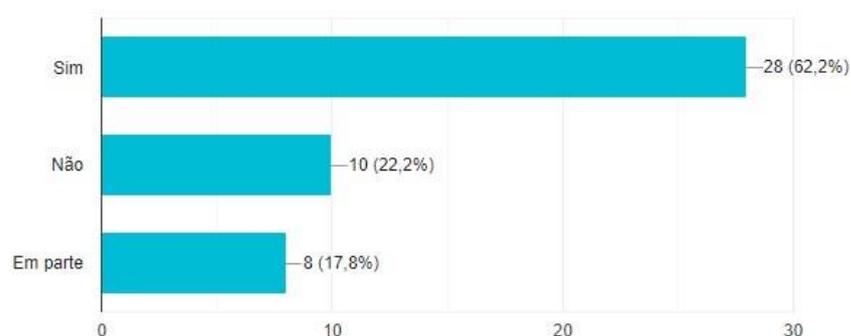
Atendimento em centrais covid tornou-se mais restrito

Espaço deficitário, consultórios sucateados com falta de material

Foi solicitado por vários médicos reabertura da Vila Germânica visto maior espaço para criação de vários consultórios e possibilidade de absorver melhor a população, pois os pacientes respiratórios estão ficando muito próximos em ambiente não ventilado, aumentando possibilidade de infecção por COVID

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) estão sendo oferecidos adequadamente?

45 respostas



Como estão as condições de trabalho?

35 respostas

Ruins

Péssimas

Mal conseguimos atender todos os pacientes. Não ha EPI pra atender toda essa demanda.

Menor salário além de não ter aumento salarial a anos

não sao oferecidos, nós quem precisamos solicitar Mascaras N95, por exemplo

Normais

Aumento de trabalho e risco

Bem ruins

Péssimas no setor público.

Corrida

As mesmas de anteriormente . Não houve mudanças , não houve mudanças na estrutura , não houve reforço médico para a demanda de sintomáticos

Adequadas à proporção de aumento de tarefas!

Sobrecarga sem precedentes, condições totalmente inadequadas!

Péssimas

cansativas e estressantes

Sobre carregados. Muitas pessoas que nao sao atendidas hostilizam os profissionais.

Despreparo e falta de responsabilidade nao prever a necessidade de estrutura após chagada da omicron.

Equipe tensa, cansada, com pouco espaço para relaxar, ambiente tenso.

Seguem precárias

Além da falta de espaço para o atendimento dos sintomáticos, não temos nenhum funcionário de serviços gerais para realização de limpeza e desinfecção da unidade.

Mesmo nessa situação, se mantém esses atendimentos na unidade.

Exaustivas, desgastante, falta epi, falta material par examinar os pacientes

Emocionalmente desgastante. Quando improvisaram um PA em uma ESF em 04/2020 ainda foi o pico. Epidemias de dengue e COVID concomitantemente e um local de trabalho sem recurso e preparo da equipe. Colegas pediram demissão e foram processados por pacientes.

Insalubres com mais atendimentos do que conseguimos dar conta

Boas

Falta de testes para covid; estratégia de testagem muito centralizada prejudicando acesso. Falta de treinamento dos profissionais para uniformizar fluxo de biossegurança, segurança profissional e do paciente. Falta de testagem breve para os profissionais.

Fluxo para encaminhamento para rede de urgência não claro e sem logística. Acumulo de funções administrativas para os profissionais de saúde. Falta de profissionais volantes nas unidades de saúde para completar o quadro quando afastamentos.

Respeitando as orientações sanitárias.

Muita pressão pouco gerenciamento inteligente

insalubres, falta materiais basicos como medicacoes. pacientes cada vez mais impacientes, falta seguranca

Excessivo número de atendimentos, ambiente precário, iluminação ruim, ventilação ruim.

Regulares

Sobrecarga de trabalho é falta de profissionais.

Razoáveis

Medianas

Aumento excessivo da quantidade de atendimentos (mais de 8 atendimentos por hora), Não sendo possível sair para ir ao banheiro / alimentação devido aos xingamentos dos pacientes

Algo mais que queira destacar?

22 respostas

Não

Nao

Esse Simesc foi acionado há 2 semanas sobre a falta de um profissionais na triagem da emergência respiratória, e aparentemente não tomou nenhuma conduta. Meu reclame ficou a ser discutido com o presidente do sindicato, quando após seria encaminhada uma resposta. Não houve contato posterior, e a emergência funcionou durante alguns dias sem profissional no acolhimento, colocando em risco a integridade dos pacientes. No momento a emergência já está funcionando com triagem... mas após muita reclamação da equipe médica.

não houve comunicado OFICIAL sobre verba gratificação COVID por parte GOVERNO, se prosseguiria nesta nova ONDA omicron

Salário não aumenta

Algum órgão para cobrança dos locais de trabalho quanto a demanda aumentada  
Investir em mais projetos de preparo e conscientização da população

Se é pra suspender as agendas , então , não se deve passar demandas de agendas misturado com demandas de sintomáticos respiratórios . Precisa melhorar a triagem nos postos de saúde

Não, reforço somente tudo já exposto !

População não aprendeu nada com a pandemia

Estresse psicológico

Não há um direcionamento e orientação adequadas para a população . Sobrecarga dos serviços de urgência sem real necessidade e sobrecarga dos profissionais de saúde

Possivelmente, relacionado a todas essas situações, estamos com parte da equipe afastada por ter se contaminado.

Falha dos sistemas de informática por sobrecarga

Deveríamos ter disponíveis testes gratuitos.

Burnout

Há pressão nos vencimentos

Lanche para pacientes da UPA Norte e sobrecarga para os funcionários. Um paradoxo no mínimo populista.

O número de médicos em hospitais deveria ser proporcional ao número de habitantes do local, aumenta a população, demanda... e nada muda. E o salário estacionado no tempo

Solicitamos reabertura da Vila Germânica para desafogar os atendimentos dos Ambulatórios Gerais e as unidades de saúde